



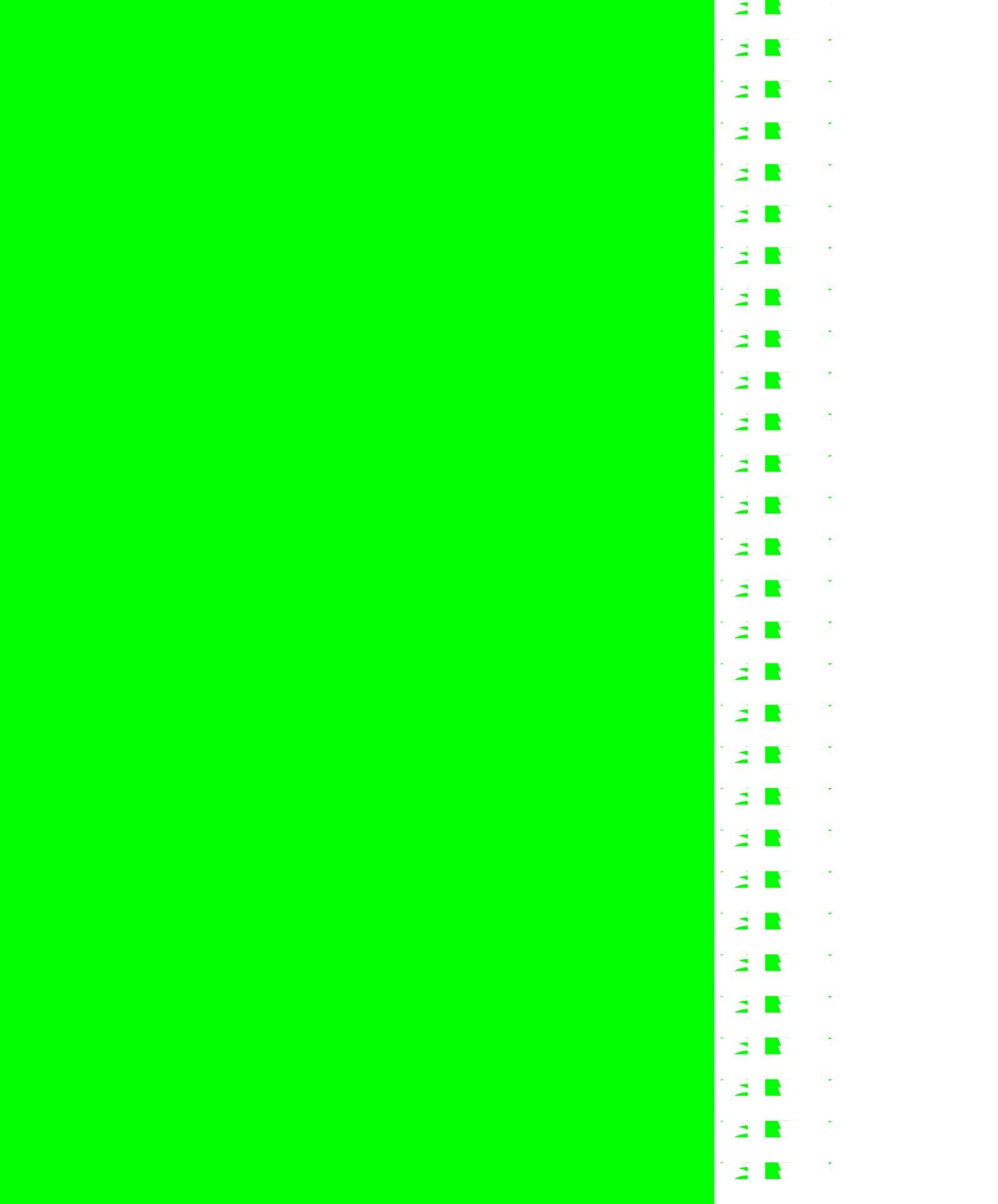
CATÁLOGO VIRTUAL

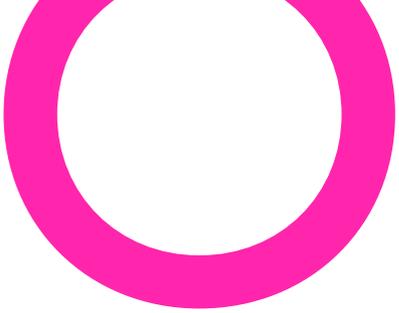
INSTITUTO E GALERIA DE ARTE

E SUSTENTABILIDADE

VIILOA BRASIL

WOW





SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO _____ 03"

2 OBRAS _____ 07"

AVTAZAK _____ 15"

LINHA DE METRÔ SUSPENSA _____ 17"

TRENS-LUMINÁRIAS _____ 19"

ESPELHOS _____ 27"

CALEIDOSCÓPIO _____ 31"

CASA-CIAXA _____ 35"

GES-MAN _____ 41"



SOU MASSA _____ 45"

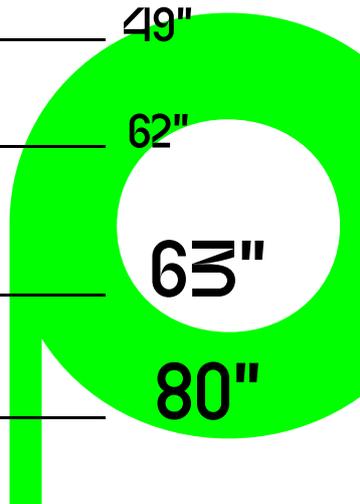
GUARDA-CHUVAS _____ 47"

ZUZU DA VALERIA ZIAZIULKA _____ 49"

LINKS PARA MAIS INFORMAÇÕES _____ 62"

3 ARTE PÚBLICA _____ 63"

4 FICHA TÉCNICA _____ 80"



APRESENTAÇÃO

No dia 21 de abril de 2021, aniversário de Brasília, inauguramos no Conic, nesta capital, a sede física do

INSTITUTO DE ARTE E

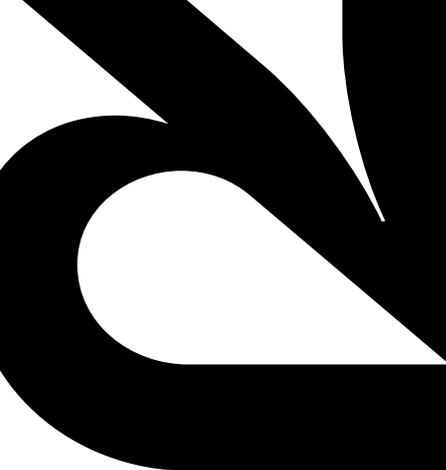
SUSTENTABILIDADE URBANA

BRASIL (iVB)

ou simplesmente Vulica Brasil. A pronúncia é "Vúlitsa" - ou como soar melhor aos ouvidos - e significa rua em belaruso. Esse nome surgiu em Minsk, Belarus. Lá nasceu o movimento que culmina agora no iVB, palco de 7 anos de produção de 5 edições do

**Festival de Arte Urbana Brasileiro-Belarusso
Vulica Brasil, de 2014 a 2019.**

Na encarnação brasiliense, o iVB será aberto, humanista, universal, entusiasta da arte pública e de suas derivações contemporâneas, do urbanismo sustentável, da tomada de atitude cívica e do engajamento comunitário. No aniversário da capital, anunciamos as primeiras residências artísticas, com a chegada de 3 artistas convidados de Belarus, capitaneados por Hutkasmachnaa aka Andrei Busel, artista, arquiteto e colaborador do Vulica Brasil desde a primeira edição do festival, em 2014.



Ele é acompanhado por Doctor Oy) e Lera Zuzu, pintores-muralistas-amigos. A quarta convidada de Belarus é Iryna Lukashenka, diretora do projeto 'Artonist' e autora da pesquisa 'Percepção do Patrimônio Cultural nas Práticas Artísticas Contemporâneas: Abordagens e Tradições das Comunidades Culturais do Brasil e de Belarus'.

É simbólica a escolha do aniversário de Brasília para o nascimento do instituto, pois o aniversário de Minsk era a data tradicionalmente escolhida para a comemoração de encerramento das edições do festival. Eram acontecimentos com dezenas de milhares de pessoas ao ar livre, na rua apelidada de "Rua Brasil", naquele longínquo país da Europa do Leste, agora mais perto do coração dos brasileiros, participantes e espectadores, dos projetos da Família Vulica.



A equipe do iVB solidariza-se com todos os afetados pela pandemia de Covid-19. Surpreendidos pelo agravamento da situação no Brasil, em abril de 2021, a equipe redobrou os cuidados de distanciamento, higiene, uso de máscaras e demais protocolos de segurança.

A perda humana da crise é irreparável, mas acreditamos na construção do futuro por meio da arte.

Hoje enfrentamos restrições de público, mas amanhã superaremos e estaremos juntos novamente.



EQUIPE INSTITUTO

05"

VULICA BRASIL



DANILO TEÓFILO COSTA - FUNDADOR

MILA KOTKA - FUNDADORA, CURADORA

BERNHARD J. SMID - DIRETOR-GERAL

ANASTASIYA GOLETS - ADMINISTRADORA DA GALERIA VULICA, TRADUTORA

CLAUDIA DI GIOVANNI - PROJECT MANAGER



**MAKE HUTKA
SMACHNA AGAIN!**

**Hutka em belaruso significa rápido, smachna significa saboroso.*

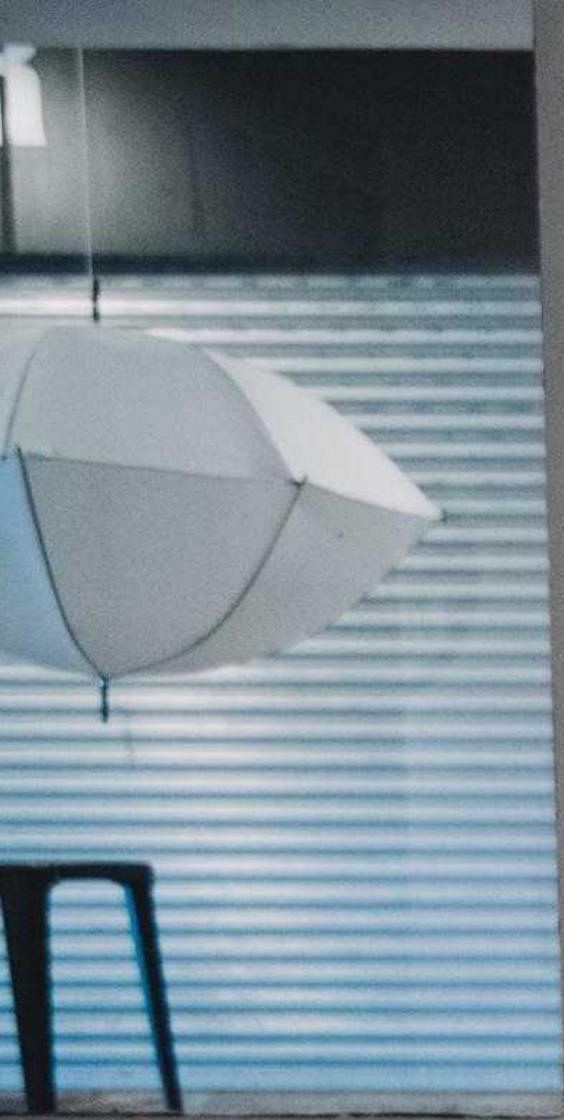
ANDREI BUSEL

se especializa em street art e instalações. Em 2000, se formou pelo Colégio de Arquitetura e Construção, e mais tarde pela Universidade Nacional de Tecnologia de Belarus. Dedicar atenção especial à estética do transporte público, repensando-a, posicionando em lugares incomuns objetos modelados em meios de transporte.

HUTKASMACHINNA

ART GROUP

é um coletivo de artistas de Minsk focado em coisas abandonadas e objetos suspeitos. No trabalho do coletivo, as intervenções no espaço urbano, típicas do street art, são intercaladas com objetos de street art (como trens) no ambiente domiciliar ou qualquer outro. Esse trabalho seria impossível sem um pouco de vandalismo estético e, talvez por isso, tem valor.



BRONZEA
Lampadas e C...



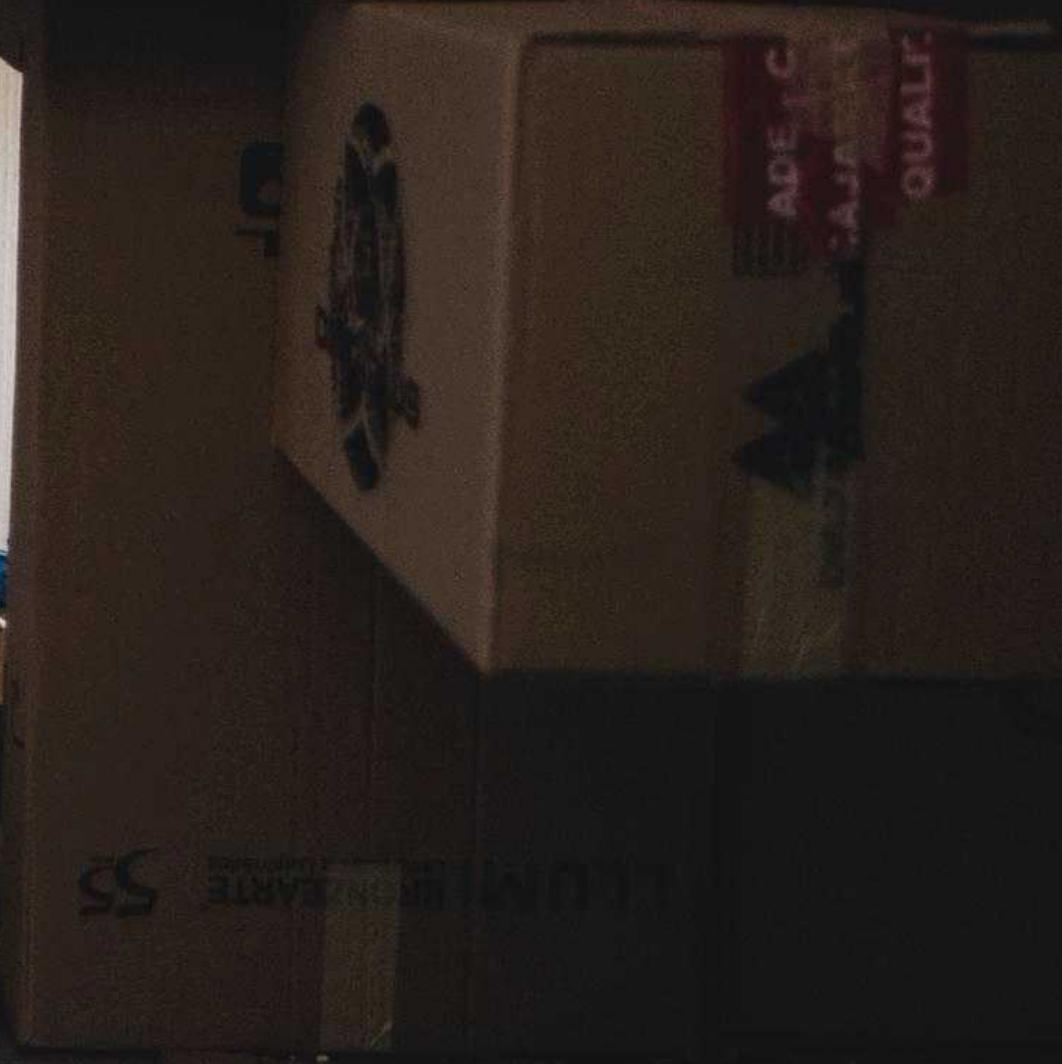
Dist: SANTO FORT - BRAS
Orig: CHINA
Marca: C&C

Dist: SANTO FORT - BRAS
Prod: BRAS. TAMB. LIT. EM 1 QUADRADO 20W
BRANCO ABR BRANCO IMPR
C&C Arte
Sup: 0212461
Barr: 87.800.811102400-12-000

Importado por: L&FOT MORAIS SA
RUA: C/SA DE SAO JOSE
CNPJ: 01.410.789/0001-00



8 PC GTN: Number 1/1



ADETC
SAJAJE
QUALITE

SS

BRANCO ABR BRANCO IMPR





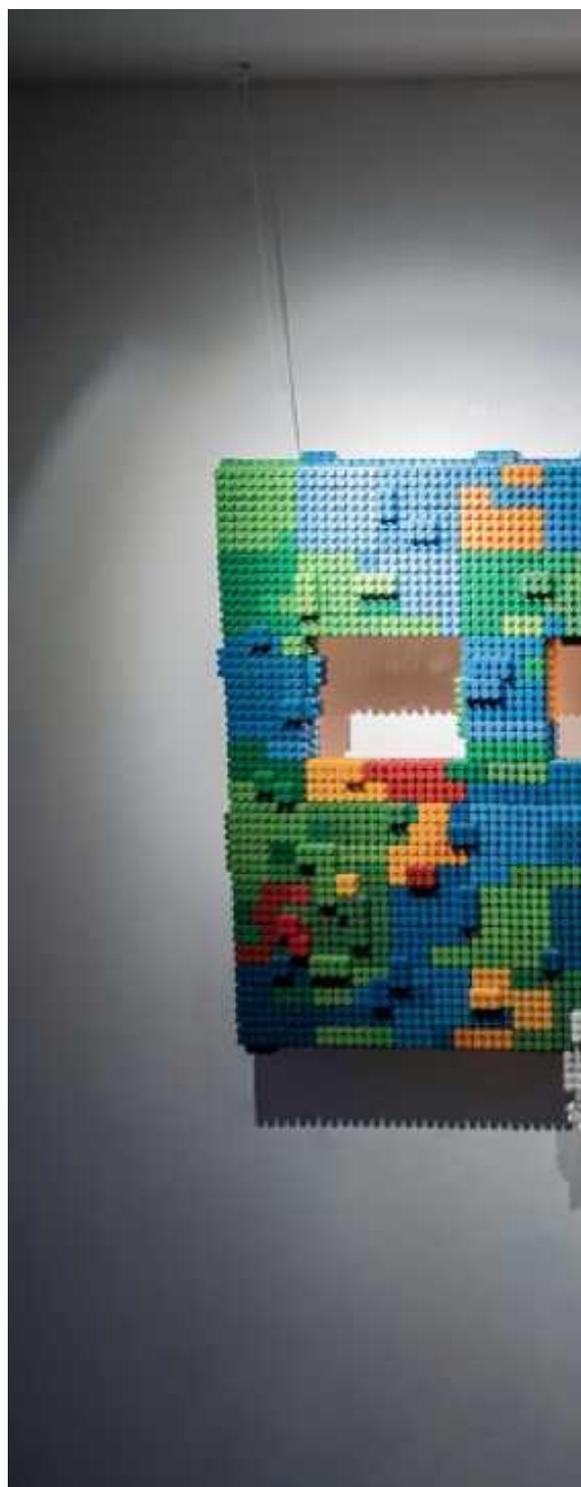


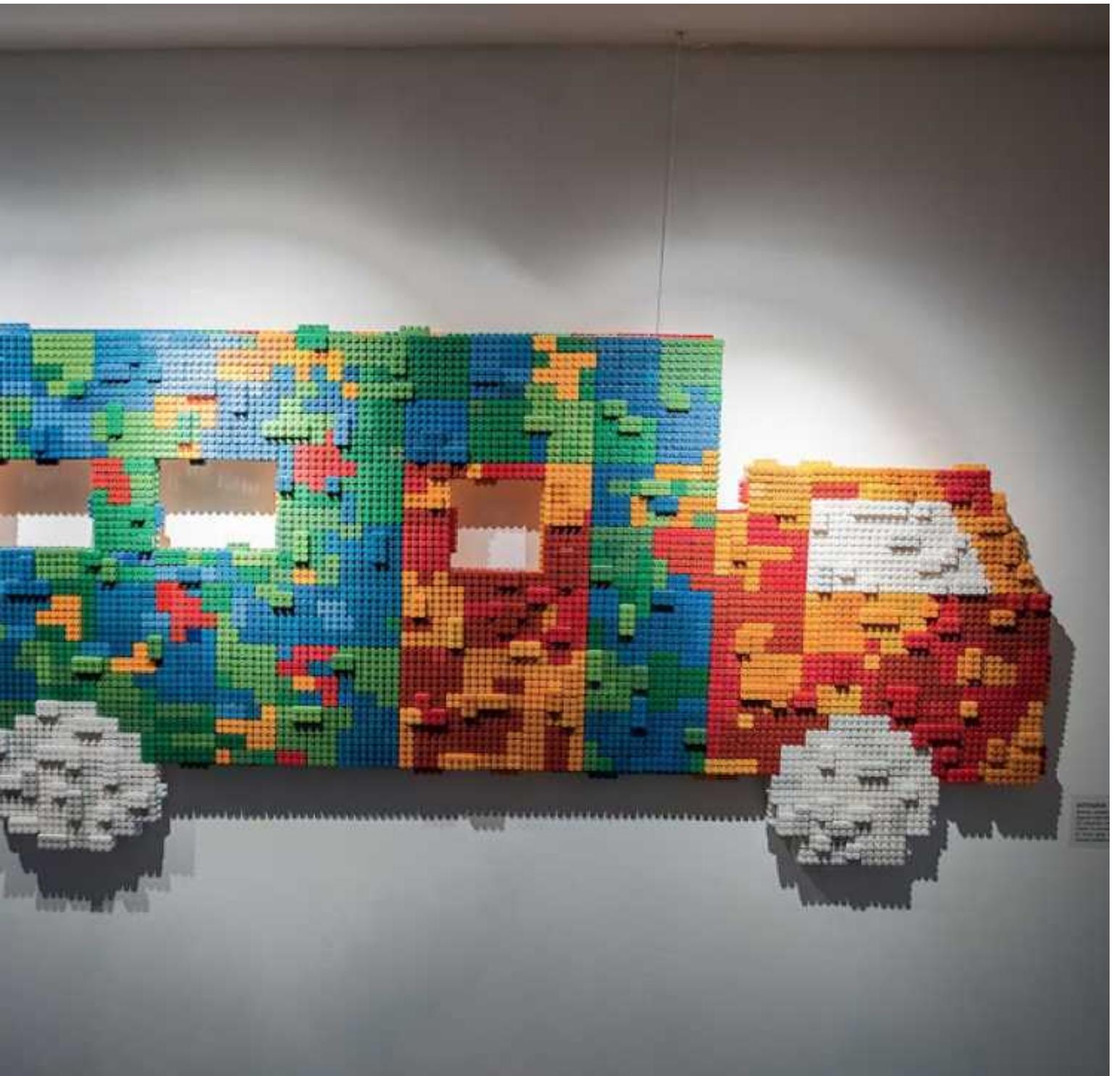


AVTARZAK.

Mosaico de blocos de montar, 216x105 cm

Veículo para transporte de pessoas detidas, tornado símbolo informal de Belarus. Você pode encontrá-lo nos lugares mais inesperados como estação de trem, parque, concerto de orquestra sinfônica no centro da cidade ou debaixo do seu prédio. O que está acontecendo é tão absurdo que às vezes você se sente parte de uma performance. O artista transforma essa imagem sinistra substituindo o medo pela ironia e humor.





LINHA DE METRÔ SUSPENSA.

Pôster, papel blue back 106x160cm

A ideia do metrô suspenso surgiu da busca pelo inusitado, para projeto de arte ligado ao transporte público. Usamos o transporte urbano todos os dias, de forma automática, anestesiados contra a beleza ou mesmo desconfortáveis na nossa pele. O objetivo é mostrar o transporte urbano em nova perspectiva, de modo surreal, e dar aos habitantes da cidade a oportunidade de se sentirem residentes de uma grande metrópole moderna. A obra foi criada durante o festival de arte urbana brasileiro-belarusso Vulica Brasil, em Minsk, no túnel entre dois prédios de uma ex-fábrica soviética de TVs.



TRENS-LUMINÁRIAS.

Compensado de madeira, plástico, lâmpadas-led, regulador de intensidade da luz, pintura (técnica mista) 50x8x10,50 cm

Coleção de trens-luminárias Hutkasmachnaa embelezadas em colaborações com os artistas, designers, ilustradores e pintores belarussos, especialmente para o Vulica Brasil.





"Maionese de ovos". 2021

Hutkasmachnaa x Dzmitry
Darashenka Doctor Oy
@doctor_oy



"TAKE A RIDE!" 2020

Hutkasmachnaa x Aleksandr
Pazhitoque @pazhitoque



"Raiva justa". 2021

Hutkasmachnaa x Dzmitry DSNT87
@dzimachy



"Nice to Minsk you". 2020

Hutkasmachnaa x Nadzeya
Leanovich @leanovich



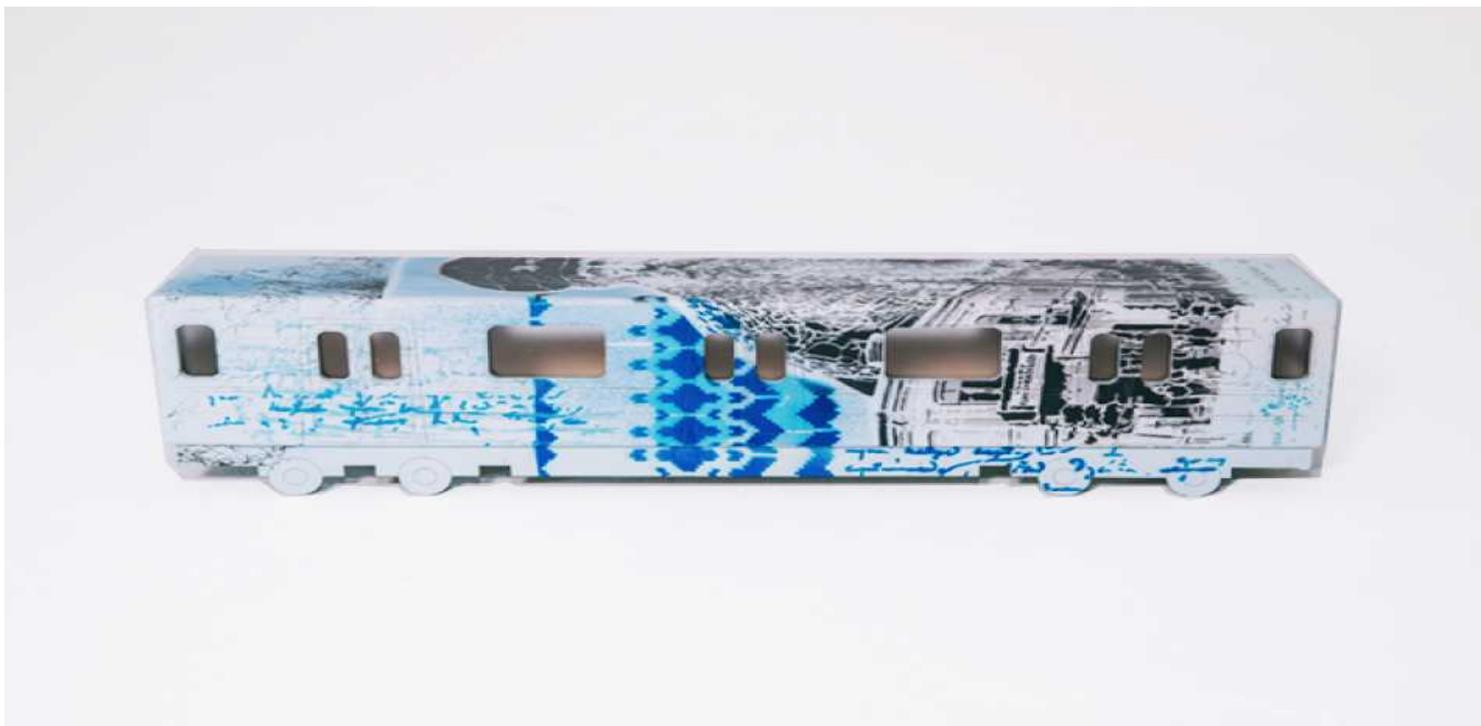
"Identidade não autorizada". 2021

Hutkasmachnaa x Roman
Enotov @roman_enotov



"Sem título". 2021

Hutkasmachnaa x O'Kinly
@okinly x Rage2 @ragetwo



"Avô com um gato". 2021

Hutkasmachnaa x Siarhei Rusak
IZUM, @siarhei.rusak



"Paraíso de damasco". 2021

Hutkasmachnaa x Dima
Kashtalyan @dkashtalyan



"Corpos de passageiros". 2021

Hutkasmachnaa x Serj Borvan
@fishborvan



"Trem do pântano". 2021

Hutkasmachnaa x Maya
Prokopovich, @ p_r_a_maya

ESPELHOS.

Conjunto de 7 espelhos, moldura de madeira, tinta spray, estêncil. 37x31,50x3 cm; 24x18,50x2 cm; 18 cm; 46,50x52,50x2,50 cm; 28,50x29,50x2 cm; 38x38x2 cm; 26x25,30x2 cm

Um dos projetos de longo prazo do Hutkasmachnaa são os espelhos de rua feitos com antigas cercas de madeira, cada vez mais difíceis de se encontrar. A especulação imobiliária faz com que as casas antigas de madeira sejam demolidas e deem lugar a prédios residenciais. Hutkasmachnaa procura preservar o espírito histórico do lugar immortalizando as cercas de madeira das casas antigas nesse projeto.





ESPELHOS





ESPELHOS. Um dos projetos de longo prazo de Natka Smachna são os espelhos de rua feitos com a madeira, cada vez mais difíceis de se encontrar. Ela quer preservar o espírito histórico do lugar.

CALEIDOSCÓPIO.

Conjunto de 5 telas 70x70cm, tinta acrílica, spray

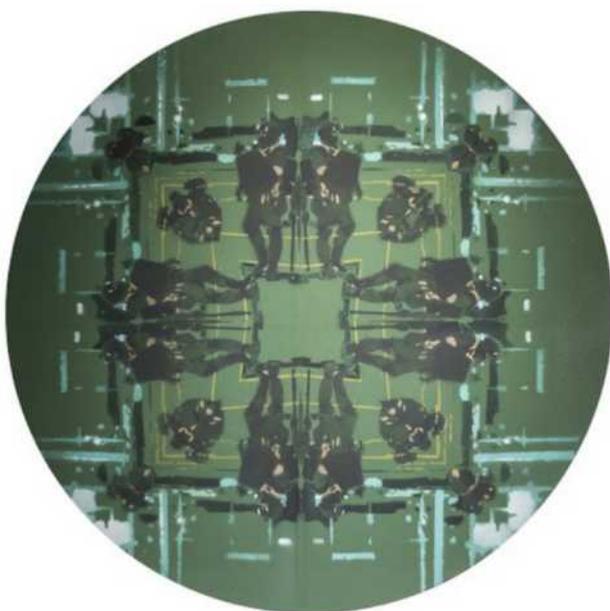
Mudanças importantes vêm ocorrendo em Belarus ultimamente. O artista quis fixá-las visualmente, mas a imagem final ainda está longe. Constantemente algo novo acontece, as notícias e o conteúdo visual sobrecarregam a mente, transformam-se em caleidoscópio abstrato ou teste de Rorschach, em que cada um vê algo diferente.



Caleidoscópico Branco

*acrílica sobre tela, tinta spray
70x70 cm*

Protestos femininos pela paz e
democracia em Belarus em 2020



Caleidoscópico Verde

*acrílica sobre tela, tinta spray
70x70 cm*

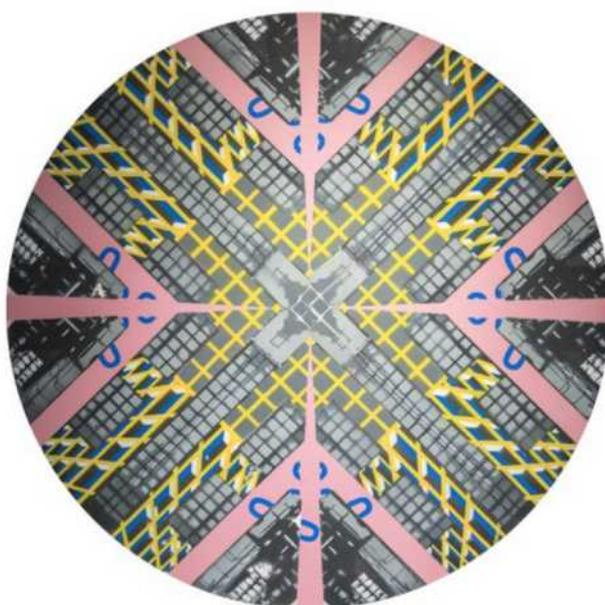
Forças policiais prontas para conter as
manifestações em Minsk



Caleidoscópico Rosa

*acrílico sobre tela, tinta spray
70x70 cm*

Manifestações a favor da democracia e
contra uso de violência.



Caleidoscópico Amarelo

*acrílico sobre tela, tinta spray
70x70 cm*

Vulica Brasil ("Rua Brasil) ou rua Kastychnitskaya/Oktyabrskaya em
Minsk, palco de intervenções dos artistas brasileiros e belarussos



Caleidoscópico Laranja

*acrílica sobre tela, tinta spray
70x70 cm*

A polêmica pintura de amarelo dos vasos brancos no centro de Minsk pela prefeitura. Após petição dos moradores, a cor original foi restaurada.

CASA-CAIXA.

Instalação

Os prédios residenciais populares em Belarus costumam ser chamados de caixas, mas algumas pessoas têm literalmente caixas como opção de moradia. É possível resolver esse problema ou pelo menos chamar atenção para ele com técnicas arquitetônicas ou artísticas. O artista refletiu sobre isso e criou alguns objetos, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília.

[Veja a construção de casas-caixas no Rio e em São Paulo](#)









สถานีรถไฟกรุงเทพ

FRAGIL
RÁGIL



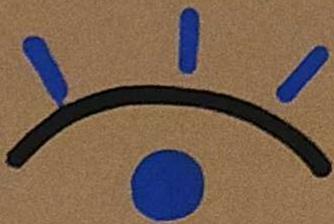




+

+

+



+



GES-MAN.

Instalação

O nome dos trabalhadores de limpeza urbana de Minsk vem da sigla GES. Traduzida para o português, ela significa Serviço Governamental de Manutenção dos Espaços e Prédios Públicos, entidade que cobre a maior parte do território do país. Os artistas brincam com o nome GES e adicionam o sufixo "man", para ironizar a ilusão de micro-poder desses verdadeiros personagens, no limiar entre a ficção e a realidade. "GES-MEN" são considerados por muitos inimigos do street art, pois não deixam os artistas urbanos alcançarem a fama de Banksy. Às vezes, no entanto, conseguimos entrar na onda deles e fazemos algum projeto conjunto, no plano artístico, como este.







SOU MASSA.

Fotografia com moldura 50x60,50 cm

Essa frase pintada no vidro foi fotografada por um amigo do artista em um dos porões de Minsk. O autor desconhecido da frase estava tão ansioso para contar ao mundo sobre si mesmo que o artista decidiu dar-lhe essa chance.



GUARDA-CHUVAS.

Instalação

Vermelhos em Belarus e brancos no Brasil, os guarda-chuvas inseridos no espaço urbano é um experimento de Andrei, um convite para observar a interação dos habitantes da cidade com objetos suspeitos na rua. "Vandalismo artístico" nos guarda-chuvas foi feito pelo Doctor Oy e Zuzu.



Smachna

VÄO
VÄO

HUJKAMÄÄLÄ

ZUZU

АРА ВАЛЕРІА

ZIAZIULKA

MIINSK, BELARUS,

1999



Essa artista de Belarus levanta, em suas obras, questões sobre limites internos e profundidade da personalidade, além de harmonia e serenidade, o que se reflete na gama de cores - principalmente tons frios e amenos. Gosta de trabalhar com grandes formatos para que o espectador mergulhe ao máximo na imagem e sinta o mundo da tela em cada célula de seu corpo.

Zuzu é uma jovem artista formada pela Escola Superior de Artes de Minsk, Departamento de Pintura. Por vários anos participou do festival Vulica Brasil como voluntária, ajudou artistas brasileiros a se adaptarem a um novo ambiente, para eles exótico, que é Belarus. Participou dos seguintes projetos:



2016 - "Patrimônio de Belarus. Valiosas obras arquitetônicas restauradas". Minsk, Belarus

2017 - Exposição "Sou Monet, Sou Shishkin, Sou Malevich". Minsk, Belarus

2018 - Exposição "Sou Monet, Sou Shishkin, Sou Malevich". Gomel, Belarus

No Instituto Vulica Brasil, em Brasília, expõe pela primeira vez seu díptico artístico-filosófico "Incondicionalmente Cintilantes", ilustrado a seguir.





DÍPTICO INCONDICIONALMENTE CINTILANTES.

Óleo sobre tela.

Tela "Nirvana": 239,3x155,2x2cm

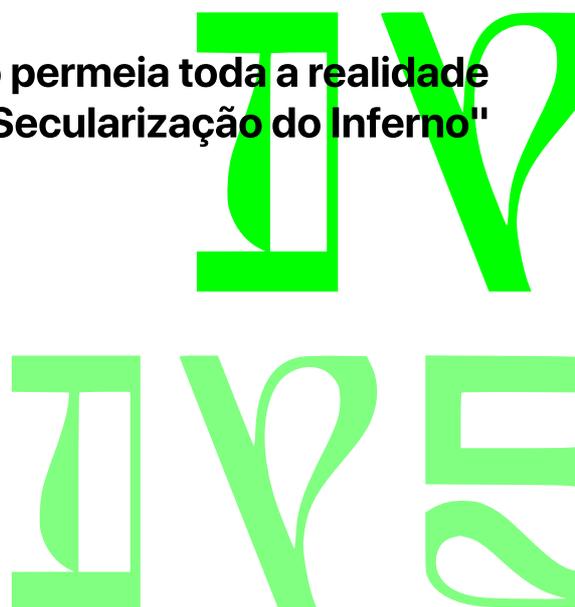
Tela "Semente": 192,5x145,5x2cm

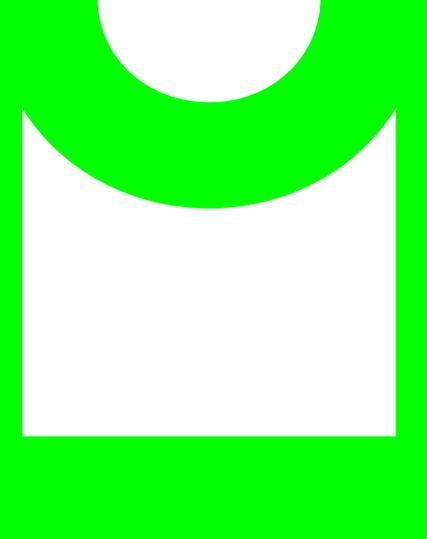
2020

"A transformação que emana do Paraíso permeia toda a realidade terrena com seus raios". Hans Zedlmayr "A Secularização do Inferno"

Este díptico é um intensificador do despertar. Na natureza, o ser humano adquire sabedoria. É frequente, porém, que o caos monótono do cotidiano comece a nos definir. É um disfarce, uma camuflagem que nossos pensamentos agitados realçam para esconder o nosso Éden interior. Não pode haver um único sentido da vida para todos os seres humanos. Não existe uma receita universal de como cintilar no nosso Universo. É por isso que cada um preenche a sua vida com seu próprio significado, seu brilho.

Ao buscar a si mesmo, a pessoa se esquece de questionar a principal protagonista da história, quem mais a conhece: ela mesma. Estamos todos com pressa para o amanhã, para uma vida melhor, procurando a salvação, a iluminação, o sentido da vida. Porém, todos os sábios, profetas e santos repetem continuamente: "Pare. Já estamos no lugar certo. Está tudo dentro de você!". Nesse momento, no amanhecer de um novo eu, nos tornamos quem estávamos predestinados a ser.





**Essa é a fonte sussurrando: "Samsara é o nirvana".
A paleta de cores é saturada com tons frios, calmos e profundos, em busca da harmonia e da composição equilibrada. Insinua, dessa maneira, que a questão do sentido da vida é ridícula. Se nossa vida tivesse uma chave acessível para a compreensão linear simples, ela não valeria a pena. A vida é certamente maior do que nossas tentativas de encaixá-la na prisão da lógica humana primitiva. Ela deve ser percebida como é: um processo infinito, excitante e bonito, incontornável aos participantes: nós!**



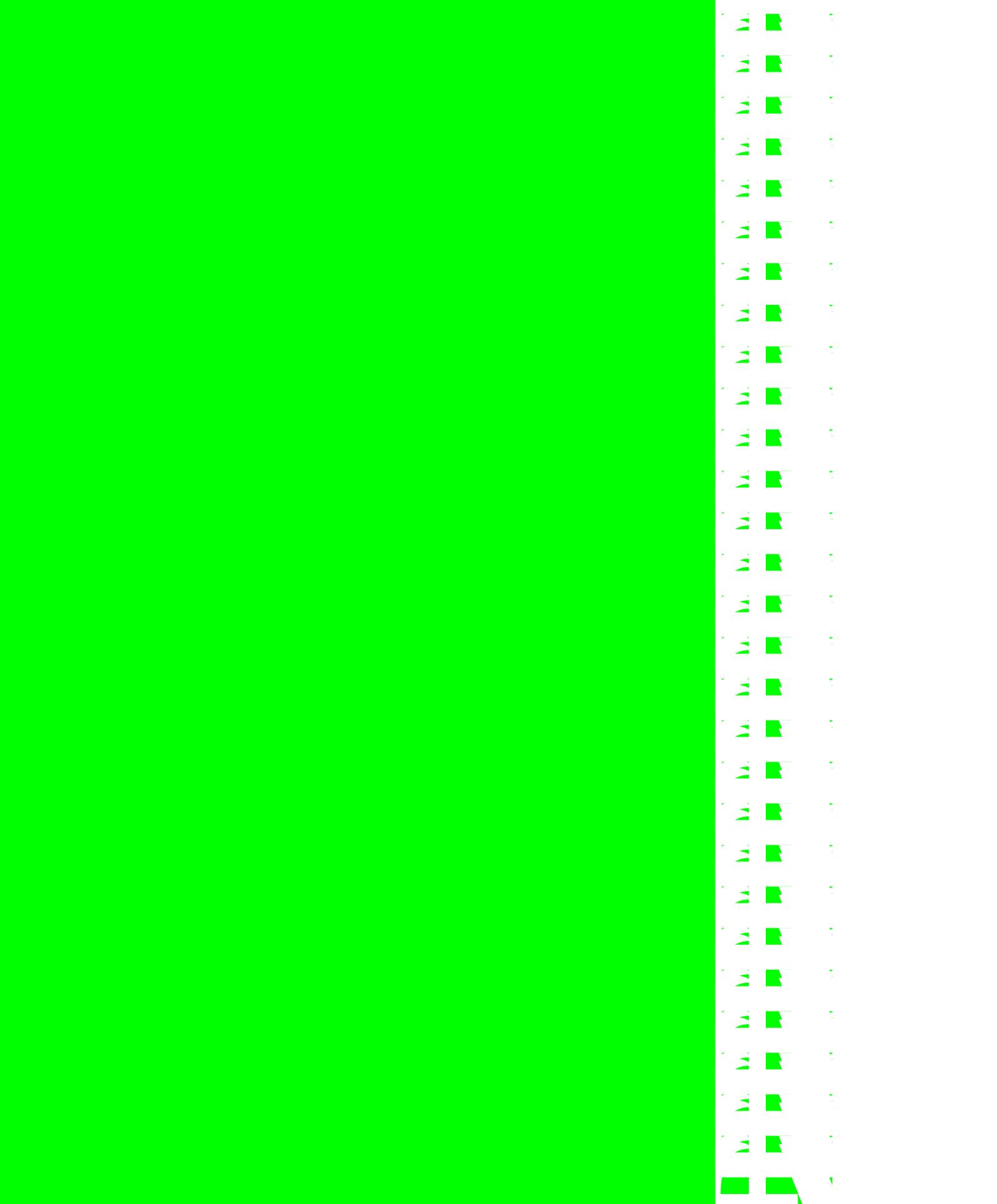








WACO



LINKS PARA MAIS

INFORMAÇÕES

 [Andrei Busel](#)

 [Hutkasmachnaa](#)

[Andrei Busel: um elo entre Brasil e Belarus \(em português\)](#)

[Quando tudo está parado, não tem graça \(em belaruso\)](#)

[Arte do Hutkasmachnaa em Minsk \(em russo\)](#)

[Exposição do Hutkasmachnaa em Minsk \(em russo\)](#)

ARTE PÚBLICA E AGRADECIMENTOS

Intervenções artísticas no espaço público estão no DNA do Vulica Brasil, por isso não resistimos e pintamos alguns chãos e paredes, durante as residências ilustradas neste encarte. Veja o que rolou:

IVRS

IVRS





Doctor Oy

DOCTOR OY

ДЗІМІТРЫ ДАРОШЭНКА

MINSK, BELARUS, 1988

Dmitry Doroshenko aka Doctor Oy é um artista de Belarus. Nasceu em Pinsk, formou-se na Escola de Arte de Pinsk e obteve educação artística superior na Academia Estatal de Artes de Belarus. Trabalha com gráficos, instalações e outras formas de artes visuais. Interessado no conceito de interação da arte com o espaço envolvente e humano. O desenvolvimento do ambiente urbano e a interação dos objetos de arte com o público apetece o artista, visto que potencializam a qualidade da vida humana e o seu envolvimento no processo de percepção. Entre outras coisas, esse assunto é crucial na era pós-Covid, quando as pessoas carecem de apoio emocional e energia. Doctor Oy está criando uma base, a fundação sobre a qual os espectadores constroem a casa como a percebem.

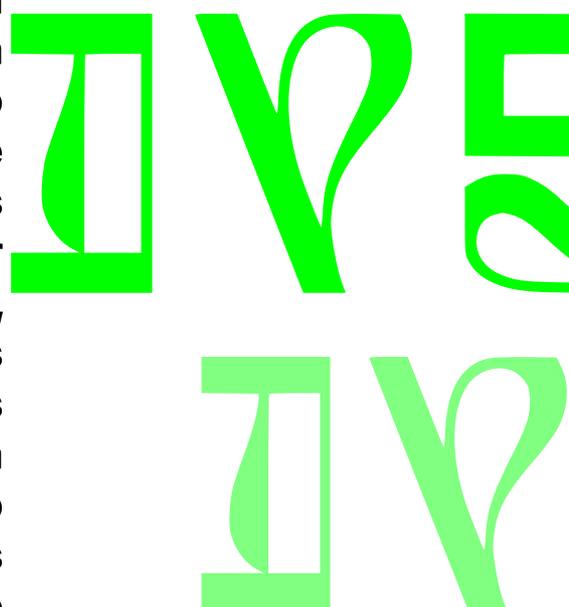
MURAL "LIBERDADE DE EXPRESSÃO"

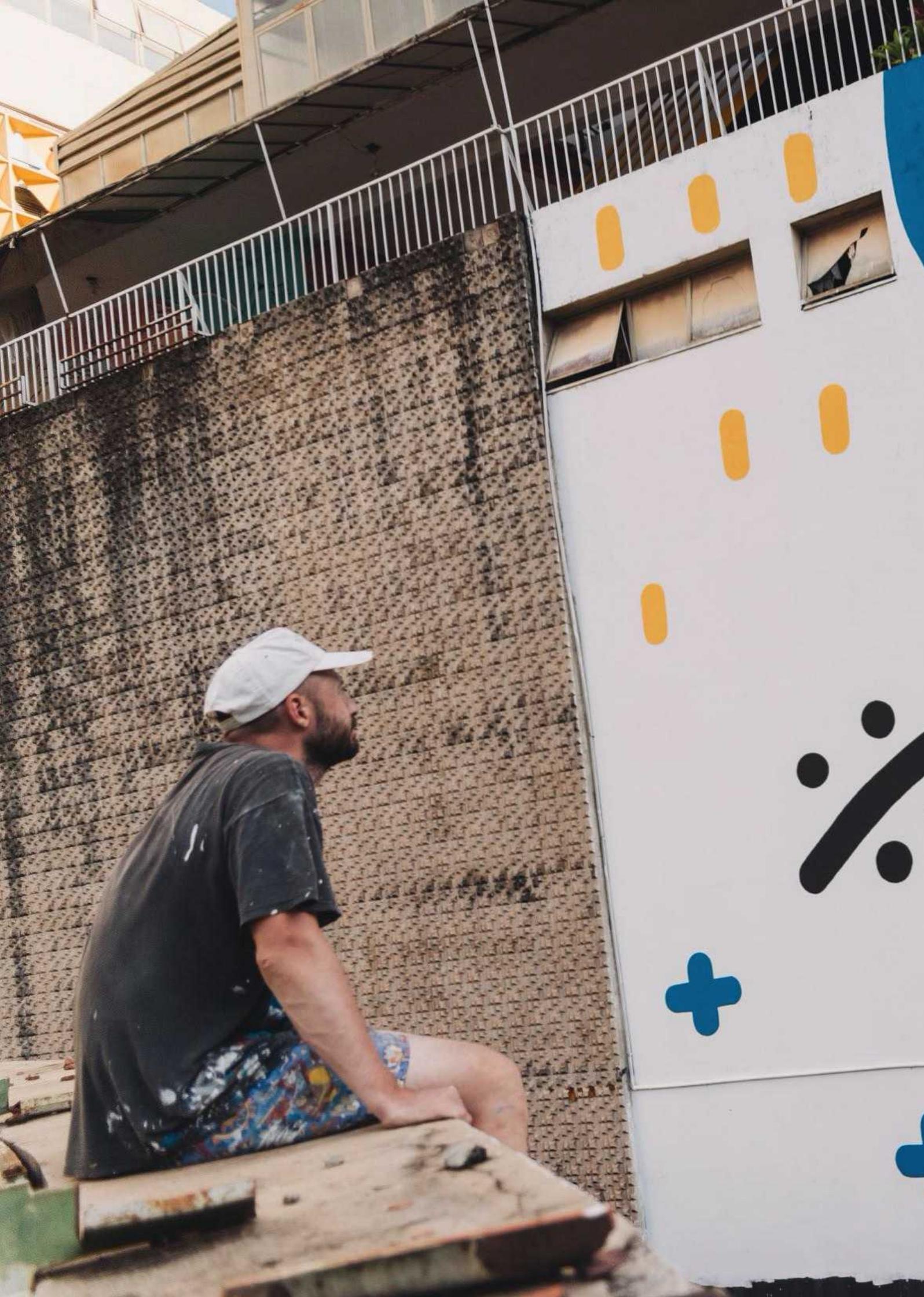
ABRIL 2021 CONIC

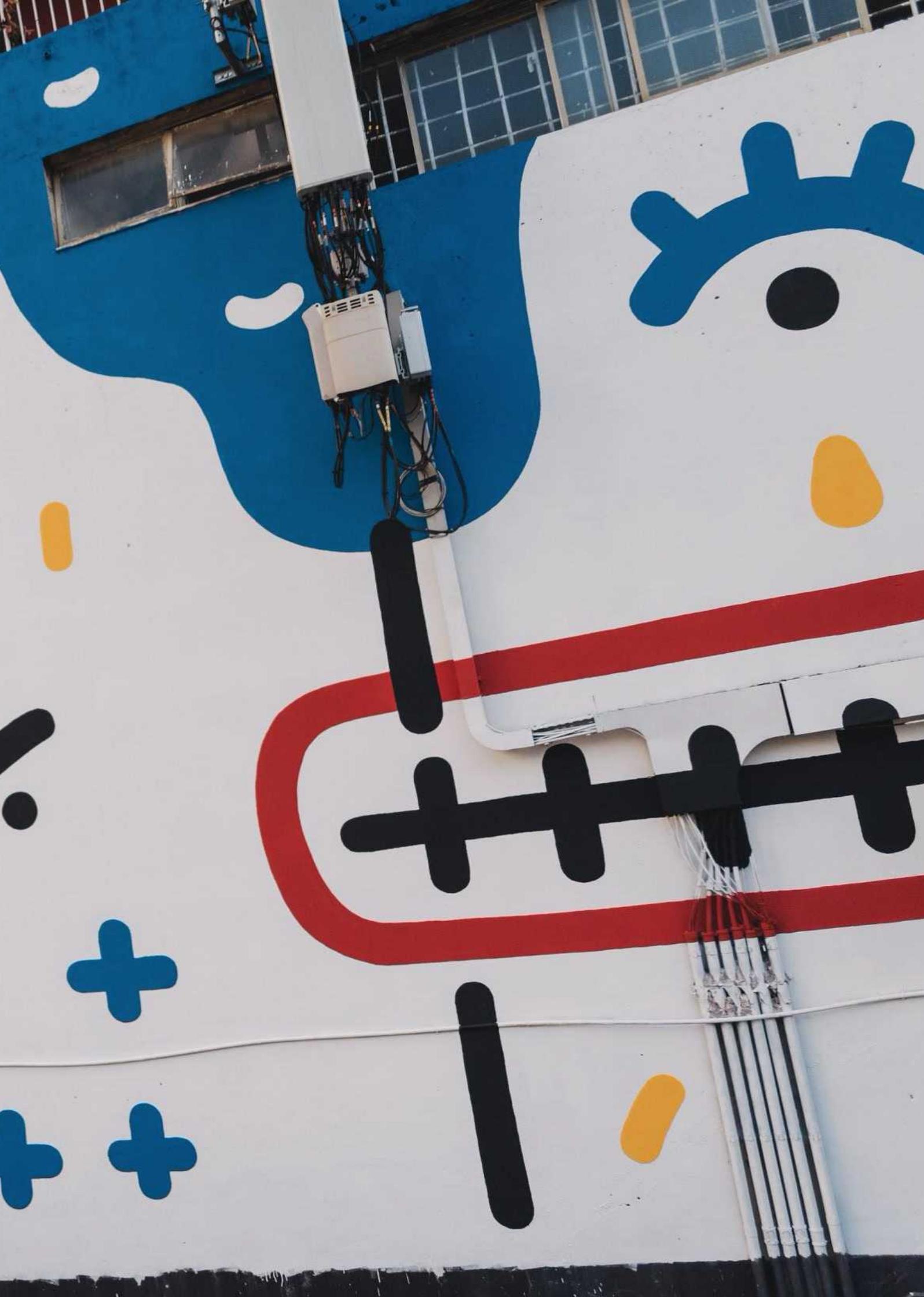
Tinta acrílica, spray

*Fachada norte do Teatro Dulcina de Moraes,
Conic - SDS, Brasília, DF*

O tema do mural está ligado a direitos humanos, liberdade de expressão, liberdade de escolha - liberdade em princípio. É baseado na reflexão do artista sobre a atitude ditatorial de algumas pessoas em relação à individualidade de outras. O personagem retratado é simbólico. É um palhaço amordaçado. É assim que o Doctor Oy sente que alguns funcionários do governo vêm as pessoas - como palhaços que podem ser reprimidos, silenciados e ignorados, privando-os dos direitos humanos básicos garantidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU e pela Constituição do país. Esse tópico é suscitado pelas observações do artista em seu país natal, Belarus, onde a repressão, a violência e a falta de transparência atingiram um nível crítico. "Não somos os únicos no mundo onde isso acontece..." - observa o Doctor Oy - "... e com minha obra quero chamar a atenção para isso".







NO CONIC

Maneki Neko, intervenção artística, Doctor Oy

Onde ver: fachada do bar Biroasca do Conic

"Liberdade de expressão", mural, Doctor Oy

Onde ver: fachada norte do Teatro Dulcina de Moraes

"O Dia Não Foi em Vão", intervenção artística, Andrei Busel

Onde ver: porta do bar Biroasca do Conic

"Chão de Flores", intervenção artística, Andrei Busel

Onde ver: entrada frontal do iVB e Faculdade Dulcina

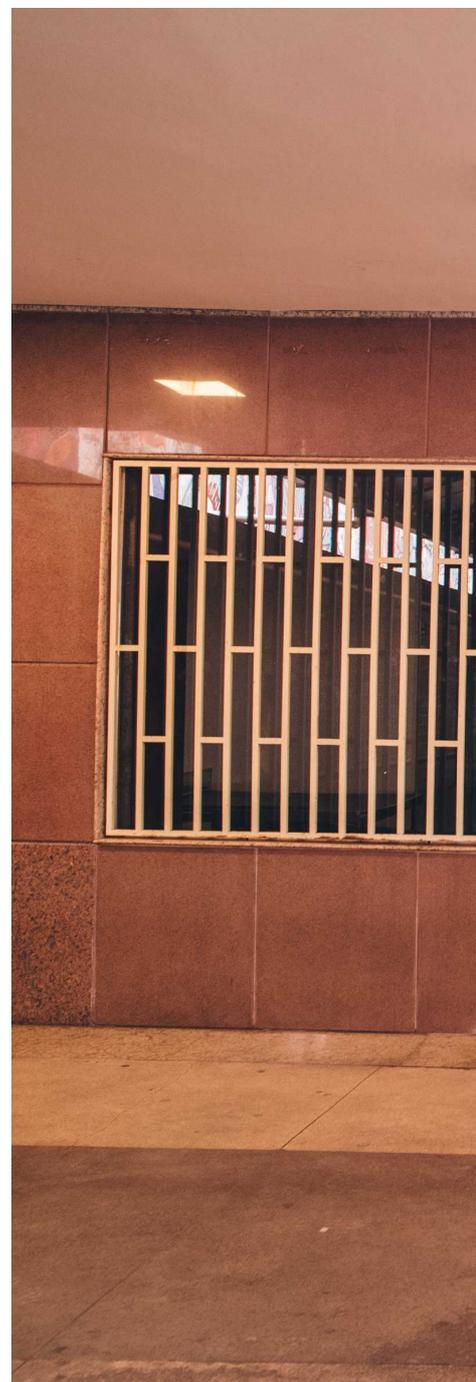
Guarda-chuvas brancos, instalação, Andrei Busel

Onde ver: lateral do iVB

"Desculpa, Andrei" art-vandalismo nos guarda-chuvas, Doctor Oy

"Kaapora em Brasília", intervenção artística, Hyper

Onde ver: porta no pátio interno em frente ao iVB





NA ASA NORTE

Essa foi uma iniciativa dos grafiteiros brasileiros

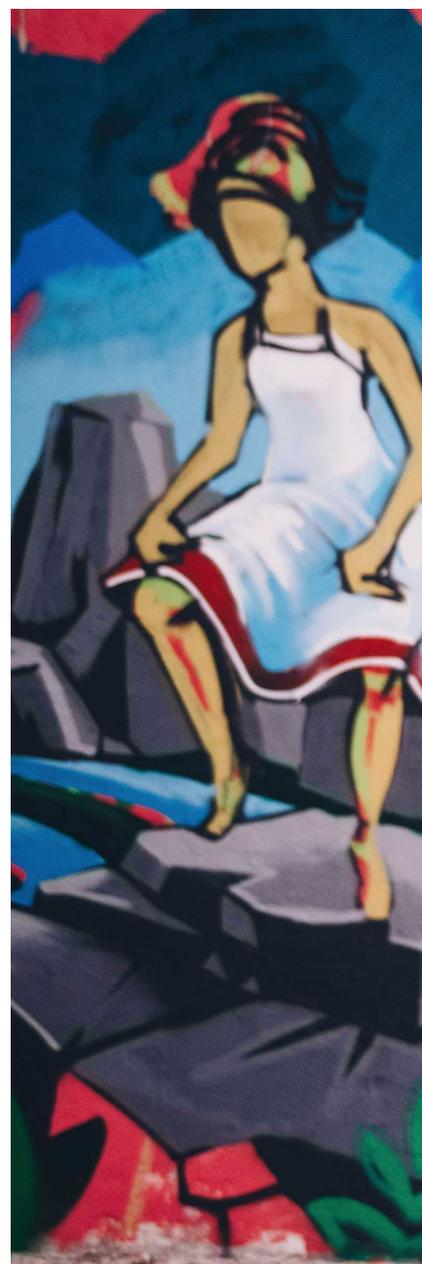
@breubss,
@mao.arte,
@sirenarte,
@gurulino,
@torquatt0
@makina_de_rabisko

que, juntos com a nossa residente

@zuzu.nest

e o artista amigo de BH **@hyperaton,**
criaram uma obra de arte na 411 Norte.

Onde ver: Posto de gasolina da SQN 411.





EM CEILÂNDIA

O Vulica não podia estar ausente da mais populosa região administrativa do DF, Ceilândia. Nossa

artista-residente **@zuzu.nest** aceitou o

convite do **@hyperaton** e dos amigos

@miguelmolina.art,
@gugabaygon,
@mandalagrass,
@juniormudof,
@naianatti,
@makina_de_rabisko

para deixar o centro de Ceilândia mais colorido.

Onde ver: QNM1, Conjunto D, Lote 3, Loja 2 (fachada da loja TelreX Digital), Ceilândia.















KAUVA
KÄÄNTÄ

KÄÄNTÄ
KÄÄNTÄ

HILTIKÄÄNTÄ

FICHA TÉCNICA

FOTO/VÍDEO: LEONARDO HLADCZUK, SAMUEL ALVES

IDENTIDADE VISUAL: IHAR YUKHNEVICH

DESIGN: TAYNÁ OLIVEIRA

IVSIVSIVS

IVSIVSIVS

IVSIVS

ONDE NOS ENCONTRAR?

 [Instituto Vulica Brasil](#)

 [Galeria Vulica Brasil](#)

 [Facebook](#)

 [Vimeo](#)

 [Youtube](#)

 [Vulica Brasil Rádio](#)